



AUTOR(ES): SIMONE GUIMARÃES TEIXEIRA SOUTO, PATRÍCIA FERNANDES DO PRADO, AURELINA GOMES E MARTINS, EDNA DE FREITAS GOMES RUAS, HUGO EMANUEL SANTOS PIMENTA, LEIDAIANE PÊGO BATISTA e CARLA SILVANA DE OLIVEIRA E SILVA.

USO DE FOTOBIMODULAÇÃO PARA TRATAMENTO DA DOR DE PACIENTES COM LESÕES CRÔNICAS: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

RESUMO: As lesões crônicas são muitas vezes acompanhadas de dor. Dentre as terapêuticas não invasivas para o tratamento dessas lesões, tem sido utilizado a fotobiomodulação (FBM) como um recurso capaz de promover a regeneração tecidual, redução da dor e edema. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito da fotobiomodulação na dor de pacientes acometidos por lesões crônicas. Estudo tipo ensaio clínico randomizado que está sendo desenvolvido com os portadores de feridas crônicas assistidos pelo Ambulatório de Feridas da cidade de Montes Claros-MG, durante os anos de 2021 a 2023. Na coleta de dados estão sendo utilizados os seguintes instrumentos para avaliação da dor: Escala Verbal Numérica e o Douleur neuropathique 4 questions (DN4). Os participantes do estudo estão sendo divididos em dois grupos, sendo eles caso e controle. Para o grupo casos aplica-se a FBM três vezes por semana na dose de 4 joules/cm², durante 30 dias, associado ao tratamento convencional padronizado pelo ambulatório. Para o grupo controles, realiza-se apenas o tratamento convencional. As análises estão sendo realizadas empregando-se o programa estatístico Statistical Package Social Science (SPSS®) versão 24.0. Participaram deste estudo doze pacientes entre adultos e idosos, sendo 50% do sexo masculino e 50% do sexo feminino, predominando a faixa etária acima de 60 anos (58%). Quanto à etiologia das lesões dos pacientes, houve destaque para as úlceras venosas e pé diabético com 33,3% cada. As lesões dos pacientes estavam localizadas nas pernas (50%) e nos pés (50%) e o tempo de surgimento das lesões variou entre 1 mês a 30 anos. Em relação à avaliação da intensidade da dor nas últimas 24 horas antes do tratamento, no 15º dia e no 30º dia de intervenção, no 1º dia 41,7% participantes relataram dor intensa, 33,3% dor moderada e 25% dor leve; no 15º dia, 41,7% dos pacientes não sentiam dor, 33,3% sentiam dor moderada, 16,7% dor intensa e 8,3% dor leve; no 30º dia, 33,3% não sentiam dor, 33,3% relataram dor intensa, 25% dor moderada e 8,3% dor leve. Quanto à avaliação de dor neuropática (DN), no 1º dia de atendimento 83,3% apresentavam DN e 16,7% dor nociceptiva; no 15º dia 75% apresentavam DN e 25% dor nociceptiva e no 30º dia 83,3% apresentavam DN e 16,7% dor nociceptiva. Observa-se a necessidade de mais estudos sistematizados utilizando a FBM na diminuição da dor e na regeneração tecidual, visando a melhoria da qualidade de vida dos portadores de lesões crônicas.

PALAVRAS-CHAVE: Dor. Feridas. Fotobiomodulação. Tratamento.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES n° 4.332.499/2020